



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Agricultura

Fase: 3ª Fase

Ano/semestre: 2016/1

Número da turma: 13416

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professor: André Luiz Radünz

Atendimento ao Aluno: Quarta à Tarde.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

### 3. EMENTA

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas consequências ambientais e sociais.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências.

#### 4.2 ESPECÍFICOS

H 1

AKB

AKB

Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, pelo viés da história, no sentido de traçar paralelos para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Desta forma possibilitar a todos a integração nas transformações regionais como sujeito ativo.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
04.03	Apresentação do plano de ensino. Dinâmica de integração para apresentação do professor e dos alunos. Apresentação da ementa. Introdução a História da Agricultura. Importância e valorização dos aspectos históricos e da agricultura no desenvolvimento de processos sócio-culturais da humanidade.
11.03	Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário.
18.03	A agricultura em diferentes regiões do mundo.
01.04	Revolução agrícola e suas variáveis.
08.04	Modernização e suas consequências ambientais e sociais.
15.04	Análise e elaboração de material crítico e de discussão sobre as dimensões dos sistemas sociais e econômicos do sistema agrário.
22.04	Análise e elaboração de material crítico e de discussão sobre a temática da revolução agrícola e os impactos da modernização no contexto agrícola brasileiro e local.
29.04	Seminários integrados relacionados a história da agricultura; Análise e discussão crítica sobre as dimensões do sistema agrário.
06.05	Seminários integrados relacionados a história da agricultura; Análise e discussão crítica sobre a revolução agrícola.
13.05	Avaliação de recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação toma significativa relevância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, ao ser utilizada como uma ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados. Partindo dessa premissa, o critério de avaliação desta disciplina é baseado no protagonismo do(a) acadêmico(a), sua motivação e interesse, sendo estes aspectos verificados na execução das tarefas semanais, na participação nas discussões na sala de aula, nas contribuições individuais trazidas para os ciclos de estudo e pesquisas, assim como a sua participação como expectador atuante nos seminários. Considera-se ainda aspectos relativos a assiduidade, pontualidade, respeito e educação com os demais e frente ao ambiente. Bem como, manter e preservar a estrutura e patrimônio da Instituição.

H 2  
[Handwritten signatures]

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação será realizada através da média aritmética simples das notas das diferentes formas de avaliação propostas para a disciplina.

**Nota 1** – Avaliação escrita referente as propostas de trabalho desenvolvidas em aula;

**Nota 2** – Seminários;

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, novas ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados tornam-se necessárias, ao ponto que explora o processo de formação e crescimento do acadêmico frente ao conteúdo abordado em sala de aula. Assim, além dos instrumentos avaliativos explorados ao longo do semestre, será oportunizado ao final do semestre uma prova de recuperação do conteúdo abordado.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998. ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

### **8.2 COMPLEMENTAR**

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992. BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.


SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

### 8.3 SUGESTÕES


Sem sugestões

  
Prof. Dr. André Luiz Radünz  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó  
SIAPE 4071847

André Luiz Radünz  
Professor da disciplina



JORGE LUIS MATTIAS  
SIAPE nº. 1914982  
Coordenador do Curso de Agronomia  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC

  
James Luiz Berto  
Coordenador Adjunto  
SIAPE 1911628